

SELETIVIDADE DE HERBICIDAS APLICADOS EM PRÉ E PÓS-EMERGÊNCIA NA CULTURA DO MILHO. PEREIRA, R.C.*, HAAS, K.S., CARMONA, R. (UNB, BRASILIA-DF). E-mail: robertoc@unb.br

Para que o controle químico das plantas daninhas seja eficiente o herbicida deve apresentar seletividade à cultura de forma que não prejudique o desenvolvimento normal das plantas. Alguns herbicidas, dependendo da época de aplicação, estágio fenológico da cultura, dose utilizada, condições climáticas e do nível nutricional da cultura, podem apresentar toxicidade às plantas de milho, o que resultará em queda de produtividade. Para avaliar a seletividade dos herbicidas atrazine/s-metolachlor, atrazine/óleo vegetal, s-metolachlor/protetor, nicosulfuron e isoxaflutole na cultura do milho, realizou-se um experimento na Fazenda Poço Claro, em Brasília, DF, em solo de textura argilosa. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com 16 tratamentos de quatro repetições. Os tratamentos constaram de aplicações em pré-emergência dos herbicidas atrazine/s-metolachlor, isoxaflutole e s-metolachlor/protetor e, em pós-emergência, de atrazine/óleo vegetal, e nicosulfuron, além de uma testemunha. Todos os tratamentos foram mantidos sempre livres de plantas daninhas, através de capinas periódicas. Na semeadura utilizou-se o milho híbrido simples Pioneer 30F88. O herbicida atrazine/s-metolachlor mostrou ser altamente seletivo para o milho, que foi tolerante à elevada dose de 6600 g ha⁻¹. A cultura do milho também foi tolerante aos herbicidas s-metolachlor/protetor, isoxaflutole, atrazine/óleo vegetal e nicosulfuron.